

MEMÓRIA DA 26ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CTINS DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRAPÓ, PARANAPANEMA 3 E 4 – CBH PIRAPONEMA

1 Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 14 horas, por
2 meio da plataforma Zoom, link de acesso
3 (<https://us02web.zoom.us/rec/share/cyHA7tzXdVVrfWozLG7wC5BbwXWX4qHrMfGID9jjKN-mmb6Za8LzB7huDWIlwbHF.wwd3KLsiCpXganhZ?startTime=1777481573000>),
4 realizou-se a 26ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTINS) do
5 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Pirapó, Paranapanema 3 e 4 – CBH Pirapponema.
6 Estavam presentes, como membros da CTINS: Alexandre Martin Martines (Vancouros) –
7 Coordenador; Josete de Fátima (Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR); José
8 Augusto Alves Pimenta (Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRHidro); Gláucia
9 Assis (Instituto Água e Terra – IAT). Foi registrada a justificativa de ausência de Cláudia
10 Telles Benatti (Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRHidro). Como convidados
11 Paulo Milagres (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER/IDR-
12 Paraná); Shiguemasa Iamasaki (Instituto Rotary de Meio Ambiente – IRMA); Silvio
13 Silvestre Barczsz (Associação Maringaense dos Engenheiros Agrônomos - AMEA); Nayara
14 Biazus Mangolin (IAT/ERMAG); e Ana Paula (Sistema FAEP - Federação da Agricultura do
15 Estado do Paraná). Como demais participantes: Rosa Maria Volpato (IAT/ERMAG –
16 Secretaria Executiva); Nataly Tasca (IAT/DISAR/GEBH/DCB – Secretaria Executiva); e
17 Monique Schneider Simão (IAT/DISAR/GEBH). Após a verificação de quórum, o
18 Coordenador Alexandre Martin Martines, deu início aos trabalhos, informando que a reunião
19 tinha como objetivo analisar a minuta do documento elaborado pelo Instituto Água e Terra
20 (IAT) em resposta aos pedidos de vista apresentados pela Federação das Indústrias do
21 Estado do Paraná (FIEP) e pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP),
22 durante a apreciação, pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), das
23 deliberações referentes à cobrança pelo uso dos recursos hídricos dos Comitês
24

25 Piraponema e Litorânea. Na sequência, Nataly Tasca, apresentou a equipe participante e
26 informou que Monique Schneider Simão, responsável pela elaboração do documento,
27 conduziria a apresentação da minuta. Inicialmente, foram contextualizados os pedidos de
28 vista e apresentados os principais questionamentos relacionados à utilização das vazões
29 outorgadas como base de cálculo da cobrança, aos aspectos procedimentais da tramitação
30 da proposta e à participação do setor agropecuário durante sua elaboração. Em seguida,
31 Monique Schneider Simão, apresentou os fundamentos jurídicos e técnicos da minuta,
32 destacando as competências dos Comitês de Bacia, do Instituto Água e Terra (IAT) e do
33 Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) na definição dos mecanismos de
34 cobrança, bem como as justificativas para adoção das vazões outorgadas como base de
35 cálculo. Foi esclarecido que a metodologia considera a gestão dos recursos hídricos na
36 escala da bacia hidrográfica, as limitações técnicas para utilização da vazão consumida e
37 do auto monitoramento como parâmetro de cobrança, além da necessidade de incentivar o
38 uso racional da disponibilidade hídrica. Durante as discussões, Paulo Milagres, manifestou
39 preocupação quanto aos possíveis impactos da cobrança sobre o setor agropecuário. Em
40 resposta, Silvio Silvestre Barczsz, esclareceu que a metodologia contempla mecanismos
41 para minimizar os impactos aos pequenos usuários e que a cobrança decorre da legislação
42 de recursos hídricos. Também foram debatidos aspectos relacionados ao retorno da água
43 ao meio ambiente, à qualidade da água, aos usos insignificantes e à possibilidade de
44 revisão futura dos mecanismos de cobrança. O Coordenador Alexandre Martin Martines,
45 conduziu as discussões, reforçando que a análise deveria permanecer concentrada na
46 consistência técnica da resposta aos pedidos de vista. Na continuidade da apresentação,
47 Gláucia Assis, complementou os esclarecimentos acerca da implantação do auto
48 monitoramento e das limitações operacionais para sua utilização como base da cobrança.
49 Silvio Silvestre Barczsz, sugeriu a inclusão de referência ao parecer técnico elaborado no
50 âmbito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) sobre a metodologia adotada,
51 enquanto Josete de Fátima, destacou a importância de manter a resposta objetiva e restrita
52 aos questionamentos apresentados pela FIEP e pela FAEP. Por fim, Monique Schneider
53 Simão, apresentou os argumentos relativos à participação pública durante a construção da
54 proposta de cobrança, destacando que o processo ocorreu por meio de diversas reuniões
55 públicas dos Comitês, amplamente divulgadas e abertas à participação da sociedade. Ficou
56 acordado que a minuta permaneceria aberta para recebimento de sugestões dos membros
57 da Câmara Técnica antes de sua consolidação e posterior encaminhamento ao Conselho
58 Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Não havendo outros assuntos a serem tratados,

59 Alexandre Martin Martines, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a
60 reunião.

61

62 De acordo.

63

64

Alexandre Martin Martines

Coordenador da CTINS do CBH Piraponema